

REL217 - UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DO PIOLHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SIMONE PINTO DA CRUZ¹; ADRIANA BORGES MELO¹; BRUNNA MAYARA MONTEIRO LUTZ¹; VANESSA MARINHO TEIXEIRA¹; AMARILES MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA PACHECO²

simonepinto87@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As crianças cuidadas em centros de educação infantil têm risco aumentado de adquirir infecções. Entre as doenças mais comuns encontram-se: gripes, resfriados, pneumonias, diarreia, hepatite viral do tipo A, citomegalovírus, varicela-zoster, herpes simples, escabiose (sarna) e pediculose (piolho)¹. Dentre elas o piolho constitui um problema sanitário que independe de classe social, pois, a infestação por piolho no couro cabeludo (*Pediculus capitis*), também conhecida como pediculose, é um problema recorrente na população mundial, acometendo, sobretudo crianças em idade escolar atrapalhando o rendimento na escola devido à diminuição da auto-estima, e comprometendo suas atividades diárias². Para tanto, a educação deve ser um fator de promoção e proteção à saúde, bem como estimular a criação de estratégias para a conquista dos direitos de cidadania. Sendo assim, a escola deve ajudar a capacitar os indivíduos para uma vida mais saudável³. Diante disso, a higiene pessoal é de fundamental importância para manter bons hábitos e boas práticas de saúde, pois através dos cuidados com o corpo ocorre a prevenção das doenças e a manutenção de uma vida saudável. Nesta tendência, a escola funciona como modeladora do comportamento através de técnicas específicas, propiciando ao aluno saberes e experiências que irão influenciar para construção de uma vida saudável. Desta maneira, as práticas educativas de ensino e aprendizagem em saúde devem levar em consideração que é através da escola um dos principais intermediadores para troca de saberes e experiências que esse conhecimento deve ser repassado, tornando o aluno um agente promotor da saúde. Sendo assim, o aspecto lúdico torna-se importante instrumento na mediação do processo de aprendizagem, principalmente das crianças, pois elas vivem num universo de encantamento, fantasia e sonhos onde o faz de conta e realidade se mistura, favorecendo o uso do pensamento, a concentração, o desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando o processo de construção do pensamento⁴. Portanto, o cuidado com o corpo é fundamental para o funcionamento de todo um sistema educacional. Todos os cuidados devem ser transmitidos às famílias para que os mesmos sejam realizados em casa. Portanto, trabalhar sobre higiene pessoal no contexto escolar é necessário, pois é nessa fase que a criança está em completo desenvolvimento e formação intelectual e social. **Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento e hábitos de higiene que as crianças têm com o couro cabeludo; aprimorar o conhecimento e as técnicas repassadas através da ludicidade para que as crianças saibam realizar uma boa higiene com o couro cabeludo para erradicação dos piolhos. **Descrição da Experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem da UFPA, que se originou a partir de um plano de trabalho vinculado ao projeto de extensão “Criando um espaço para o desenvolvimento humano” no bairro da Condor, Belém-PA. Participaram 30 alunos na faixa etária entre 6 a 10 anos. Nesta abordagem, foram apresentadas atividades lúdicas através do teatro, paródia, jogos de colagens de imagens com perguntas e respostas, folder informativo de acordo com a faixa etária das crianças,

com o propósito de mostrar o lado positivo e negativo de se buscar uma adequada higiene com a cabeça, couro e os cabelos tendo em vista a prevenção. Após a exposição das atividades através do teatro, paródia, partimos para uma análise da assimilação do conteúdo através de um jogo de competição de colagem de figuras que mostravam práticas inadequadas de higiene com os cabelos e os principais sinais e sintomas apresentados pela infestação por piolhos, no qual foram divididas as crianças em duas equipes e cada uma colava uma imagem nos nomes que estavam ilustrados em um painel, por fim, efetuamos a indagação de como as crianças realizam essa higienização com a cabeça e suas práticas em casa para manter os cabelos arrumados, limpos e bem cuidados para não se contaminarem com piolhos, e nessa abordagem sempre lembrando e fazendo relação com as atividades lúdicas utilizadas para saber se houve assimilação dos conhecimentos repassados, com isso, as crianças empolgadas para relatarem suas práticas e experiências de higiene em seu domicílio entregamos os folder informativos dando a sugestão de lerem com os familiares explicando sua importância em casa das práticas adequadas de higiene com o couro cabeludo. **Resultados:** A atividade realizada buscou utilizar a ludicidade em todos os momentos levando em consideração a idade das crianças sempre mostrando o lado bom das boas práticas de higiene para manter o couro cabeludo sempre limpo e livre de piolhos e o lado ruim e suas consequências das inadequadas práticas. Percebeu-se que através dessas atividades lúdicas tivemos um melhor envolvimento das crianças, além de prender a atenção da faixa etária e das mesmas demonstrar uma assimilação mais rápida do conteúdo. Após essa apresentação a utilização de um jogo de competição de colagem de figuras que mostravam práticas inadequadas de higiene com os cabelos e os principais sintomas de estar infestado por piolhos, no qual foram divididas as crianças em duas equipes e cada uma colava imagens em cima dos nomes ilustrados em um painel os quais essas práticas foram de extrema importância para que pudéssemos perceber a real eficácia de toda a atividade, além de utilizar da indagação para aguçar as crianças a falarem suas experiências em casa e de eles levarem as informações para os familiares para que as próprias crianças expliquem o que aprenderam sobre o assunto no projeto. A ação educativa obteve ótimos resultados, pois através das atividades podemos perceber que as crianças obtiveram bastante conhecimento e se sentiram motivadas em buscar mudar sua realidade e de sua comunidade. **Conclusão ou Considerações Finais:** Através deste estudo evidenciou-se a real importância da aplicação do conhecimento de higiene com o couro cabeludo das crianças nas escolas. Sendo que através de atividades lúdicas teatro, paródias e jogos tornou-se um meio de rápida assimilação desse conhecimento levando em consideração que essa faixa etária trabalhada é de crianças que se distraem facilmente com qualquer coisa. Diante dessa metodologia utilizada e do conteúdo repassado percebemos que a educação em saúde nas escolas é de fundamental importância para a prática do cuidado em saúde.

Referências Bibliográficas:

- Manual de boas práticas de higiene e de cuidados com a saúde para centros de educação infantil, coordenação de vigilância em saúde – COVISA, 2006 julh, São Paulo p.05.
- Souza PAT, et al. Pediculose na Escola uma Abordagem Didática, Departamento de Parasitologia IB-UNESP-Botucatu, 2001, São Paulo. p.528.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Educação Básica. Higiene e segurança nas escolas, módulo 2, 2008, Brasília, p.21.
- Modesto MC, Rubio JAS. A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento, Revista Eletrônica Saberes da Educação, 2014, Volume 5 – nº 1.